

A AÇÃO DA PSILOCIBINA COMO TRATAMENTO NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E NA DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO

INTRODUÇÃO: O Transtorno Depressivo Maior (TDM) afeta mais de 260 milhões de pessoas em todo o mundo. A psilocibina, inserida nas chamadas “drogas psicodélicas”, apresenta-se como potencial tratamento alternativo dos transtornos depressivos, atuando como agonista parcial dos receptores da serotonina (5-hidroxitriptamina; 5-HT). Nessa condição, a psilocibina demonstra eficácia no alívio terapêutico da Depressão Resistente ao Tratamento (DRT) e do TDM. **OBJETIVO:** Conhecer as evidências científicas acerca do uso da psilocibina como tratamento no TDM e DRT. **MÉTODO:** Revisão da literatura realizada em agosto de 2022 no PubMed/MEDLINE, usando a combinação dos descritores contidos no MeSH “Psilocybin” AND “Depression” AND “Therapeutics”. Foram incluídos textos completos gratuitos, ensaios clínicos, estudos randomizados e revisões sistemáticas, publicados de 2017 a 2022. Após leitura do título, resumo e artigo na íntegra, foram selecionados aqueles que respondiam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Dos sete estudos selecionados, verificou-se que, ao contrário dos modelos de tratamentos psicofarmacológicos prolongados, o modelo psicodélico aborda questões psicológicas com um pequeno número de experiências profundas e transformadoras. Nesse contexto, a psilocibina gera estabilidade duradoura às pessoas que lutam contra o TDM. Ademais, observou-se redução na gravidade dos sintomas da DRT com 1 semana de terapia, mantendo efeitos por até 5 semanas. Ressalta-se que o uso da psilocibina apresenta baixo potencial de abuso, baixa toxicidade e capacidade de diminuir os sintomas negativos e seus correlatos neurais. Quanto aos efeitos colaterais, destacam-se sintomas transitórios de curta duração, dentre eles, cefaléia, ansiedade e náuseas. Além disso, a prestação de apoio psicológico e um ambiente confortável mostra-se essencial para resultados positivos. **CONCLUSÃO:** A intervenção com psilocibina é segura e eficaz para os sintomas de TDM e DRT. Dessa forma, comparada aos antidepressivos tradicionais, a psilocibina apresenta menos efeitos colaterais, estabilidade duradoura e tratamento dos sintomas em menores intervalos de tempo.

REFERÊNCIAS

GUKASYAN, N. *et al.* Efficacy and safety of psilocybin-assisted treatment for major depressive disorder: Prospective 12-month follow-up. **Journal of Psychopharmacology**, Londres, v. 36 (2), 2022, p. 151-158. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8864328/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

RUCKER, J. J. *et al.* The effects of psilocybin on cognitive and emotional functions in healthy participants: Results from a phase 1, randomised, placebo-controlled trial involving simultaneous psilocybin administration and preparation. **Journal of Psychopharmacology**, Londres, v. 36 (1), 2022, p. 114-125. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/02698811211064720>. Acesso em: 04 ago. 2022.

MASON, N. L. *et al.* Me, myself, bye: regional alterations in glutamate and the experience of ego dissolution with psilocybin. **Neuropsychopharmacology**, [S.l.], v. 45, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41386-020-0718-8>. Acesso em: 04 ago. 2022.

ROSEMAN, L. *et al.* Increased amygdala responses to emotional faces after psilocybin for treatment-resistant depression. **Neuropharmacology**, [S.l.], v. 142, 2018, p. 263-269. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0028390817306391?via%3Dihub>. Acesso em: 04 ago. 2022.

CARHART-HARRIS, R. L. *et al.* Psilocybin with psychological support for treatment-resistant depression: six-month follow-up. **Psychopharmacology**, Berlim, v. 235 (2), 2018, p. 399-408. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5813086/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

DAVIS, A. K. *et al.* Effects of Psilocybin-Assisted Therapy on Major Depressive Disorder: A Randomized Clinical Trial. **JAMA Psychiatry**, [S.l.], v. 78 (5), 2021, p. 481-489, 4 nov. 2020. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2772630?utm_campaign=articlePDF&utm_medium=articlePDFlink&utm_source=articlePDF&utm_content=jamapsychiatry.2020.3285. Acesso em: 04 ago. 2022

SANTOS, H. C. *et al.* What is the clinical evidence on psilocybin for the treatment of psychiatric disorders? A systematic review. **Porto Biomedical Journal**, Porto, v. 6, Issue 1, p. 128, Jan./Fev. 2021. Disponível em: https://journals.lww.com/pbj/fulltext/2021/02000/what_is_the_clinical_evidence_on_psilocyb_in_for.22.aspx. Acesso em: 04 ago. 2022

PALAVRAS-CHAVE: Psilocibina. Depressão. Terapêutica.